

Macau regista segundo período de insalubridade do ar no espaço de um mês

26 de Maio, 2017

A qualidade do ar em Macau registou hoje momentos de insalubridade e assim se vai manter nos próximos três dias, sendo este o segundo episódio do mês de elevada concentração de poluentes, diz a Lusa. Segundo explicou à Lusa a porta-voz da Direção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), a qualidade do ar hoje está “moderada a insalubre, amanhã [sábado] melhora um pouco e domingo piora novamente por causa do sol”.

“Sempre que há mais sol pode-se notar uma pioria na qualidade do ar, por causa de uma reação fotoquímica”, indicou Vera Varela, acrescentando que na terça-feira, com a chegada da chuva, as condições devem melhorar.

De acordo com os dados disponibilizados na página dos SMG, às 16 horas (09 horas em Lisboa) Macau registou valores das PM 2.5 de cerca de 45 microgramas por metro cúbico (zona de alta densidade populacional na Taipa), acima do limite recomendado pela Organização Mundial de Saúde, que estabelece uma média diária de 25.

As medições da qualidade do ar divulgadas pela Air Quality Index China (AQICN), uma organização não-governamental do interior da China, mostram valores de poluição atmosférica em Macau discrepantes dos que são reportados SMG de Macau. A título de exemplo, o AQICN, a Calçada do Poço, no centro da Península de Macau, registava às 19 horas locais (12 horas em Lisboa) o valor de 97 microgramas por metro cúbico, enquanto a subestação Norte indicava 90.

Segundo a porta-voz, os quatro dias de má qualidade do ar não são resultado de nenhuma interferência externa, mas antes reflexo “da estabilidade das condições atmosféricas”. “Quando não há um vento forte que transporte as partículas para fora de Macau, nem chuva, é normal que a concentração de partículas se note mais. Não há vento e não há chuva, elas ficam suspensas na atmosfera”, explicou.

Vera Varela ressalva que os momentos mais críticos, insalubres, “são quando as pessoas saem do trabalho, por volta das 18 horas, quando estão a ir para o trabalho de manhã”. “Nesses dois períodos sente-se mais a concentração de poluentes”, indicou.

Os SMG aconselham a população a consultar os dados relativos à concentração de poluentes em tempo real antes de realizarem atividades desportivas ao ar livre e pedem especial cuidado para quem tenha problemas de saúde.

Já no dia 10 deste mês Macau registou níveis de poluição atmosférica considerados perigosos para a saúde, com as PM 2.5 a atingirem valores entre os 100 e 160 microgramas por metro cúbico.

Apesar de ser a segunda vez que a qualidade do ar atinge níveis insalubres no mesmo mês – e desta vez prolongando-se por quatro dias -, os SMG afastam a possibilidade de estes episódios se estarem a tornar mais frequentes. “Não considero que estejam a ser mais frequentes, são normais sempre que não há vento. São isolados”, afirmou a porta-voz.

**Foto de Lusa*